

## ESTRATÉGIAS DE SOBREVIVÊNCIA DE FAMÍLIA DE PESCADORES MIGRANTES NUM CENTRO URBANO DA AMAZÔNIA: UM ESTUDO DE CASO

*Marta Gorethe M.Lima* (Bolsista de Iniciação Científica)  
e *Lourdes Gonçalves Furtado* (Pesquisadora DCH/MPEG/CNPq)

Este projeto tem como foco de análise a identificação e investigação das estratégias utilizadas por pescadores migrantes e suas famílias face à nova situação urbana, na qual enfrentarão a participação num processo produtivo organizado de modo distinto ao meio rural. O considerável contingente de pescadores migrantes que vivem no centro urbano de Belém não pode ser visto como resultado único da atração de um mercado de trabalho urbano, mais demonstra a progressiva falência da atividade pesqueira nas áreas rurais em que essa era a principal atividade produtiva. A metodologia para tal investigação teve como base o levantamento do perfil sócio-econômico dos migrantes da pesca residentes em Belém, do qual foi possível observar que o deslocamento destes, estão relacionados por um lado às inúmeras dificuldades enfrentadas por eles na atividade pesqueira como o esforço físico empregado, o roubo de redes, concorrência da pesca industrial, e por outro lado, pela perspectiva de “melhora de vida”. Nota-se que as perspectivas dessa mobilidade nem sempre são alcançadas, no que implica em gradual ajuste de comportamento, trabalho e elementos culturais. Onde poucos serão absorvidos no mercado de trabalho formal, devido a vários fatores, tais como o grau de escolaridade, e mão-de-obra não qualificada, ficando o trabalho informal como uma das estratégias de sobrevivência. Dedicam-se, também, as atividades de marceneiro, ambulante, estivador, vigia e porteiro.